

Mandioca

MAIO DE 2024

1. PRODUÇÃO NACIONAL

A produção brasileira de raiz de mandioca no ano de 2023, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, foi equivalente a 19,13 milhões de toneladas colhidas em uma área total de 1,24 milhões de hectares.

O cenário foi positivo e indicou o crescimento da área plantada, após seis anos consecutivos (2016 a 2021) de redução, assim como uma melhora significativa da produtividade, ambos levando ao crescimento da produção.

Já as estimativas do IBGE para o ano de 2024, apontam para uma dinâmica diferente, indicando a queda de 2,2% na produção brasileira de raízes, causada novamente pela redução da área cultivada, já que a produtividade deverá se manter praticamente estável.

Além dos números nacionais, no que tange a cultura da mandioca, é importante considerar as especificidades da cultura no que diz respeito a distribuição territorial. Neste sentido, a produção brasileira de mandioca está concentrada em dois estados: Pará, na região norte e Paraná, no sul do Brasil.

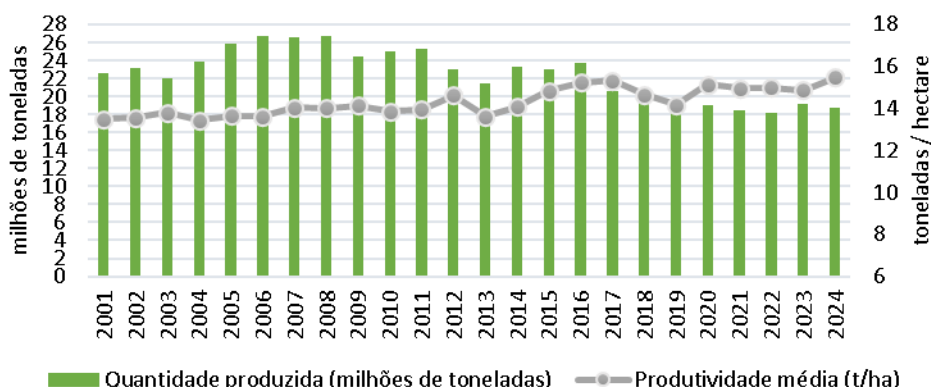
O primeiro detém a maior área cultivada, em sua grande maioria no sistema de produção familiar, sendo destinada, principalmente, a fabricação de farinha para o abastecimento local. A farinha faz parte do hábito alimentar na região o que gera grande demanda pelo produto, fazendo com que a produção de raízes assuma uma dinâmica particular. Em 2024, o estado deverá ser o responsável por 20% da produção brasileira de mandioca.

Já o segundo lugar, o Paraná, além de localizado no outro polo do país, também possui dinâmica produtiva bem diferente. Além da maioria da produção ser destinada a fabricação de fécula, as áreas são caracterizadas por uma agricultura de maior nível tecnológico, o que se reflete na alta produtividade que é praticamente o dobro do primeiro colocado.

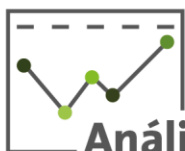
Além disso, as estimativas para o estado apontam incremento da produção ao contrário da maioria dos outros estados. Em 2024, de acordo com o IBGE, o Paraná produzirá equivalente a 19,82% da produção brasileira de raízes, frente aos 17,62% do ano anterior, em uma área de 139.600 hectares.

Em terceiro lugar deverá aparecer o estado de São Paulo, com 7,4% da produção nacional, e em quarto lugar permanece a Bahia, correspondendo a aproximadamente 5%. Ambos figuram distante dos primeiros colocados, entretanto, cabe ressaltar a sua importância para a cadeia produtiva da cultura, já que um é importante produtor de fécula, e o outro é um dos principais responsáveis pelo abastecimento de farinha para a região nordeste.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de maio/2024



Análise MENSAL

Mandioca

MAIO DE 2024

2. MERCADO NACIONAL

O ano de 2023 foi marcado pela queda intensa de preços no mercado doméstico. Graças a melhora nas condições climáticas, que possibilitou a diminuição da incidência de pragas, doenças e perdas, houve o aumento da oferta de raízes e também a melhora do teor de amido, fazendo com que os preços começassem a ceder a partir de fevereiro.

O aumento da disponibilidade de raízes, especialmente na região Centro-Sul, levou ao aumento

gradativo do nível de estoques, ocasionando a queda nas cotações.

O ano de 2024 iniciou em dinâmica parecida, que no entanto, pareceu se modificar a partir de abril sendo possível observar a ligeira recuperação das cotações.

Este cenário se manteve em maio, com novos avanços nos preços em praticamente todas as regiões, exceto na Bahia, onde eles apresentaram ligeiro recuo.

QUADRO 1—PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	891,73	695,23	687,16	-22,94%	-1,16%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	773,71	345,10	429,02	-44,55%	24,32%
Pará	R\$/t	932,31	1.022,65	1.031,67	10,66%	0,88%
Paraná	R\$/t	828,81	460,55	513,31	-38,07%	11,46%
São Paulo	R\$/t	656,57	438,03	507,50	-22,70%	15,86%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	3.982,28	2.412,36	2.353,85	-40,89%	-2,43%
Paraná	R\$/t	4.150,52	2.572,13	2.555,66	-38,43%	-0,64%
São Paulo	R\$/t	4.041,32	2.554,64	2.500,86	-38,12%	-2,11%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	247,81	235,00	235,29	-5,05%	0,12%
Pará	R\$/50Kg	440,85	370,48	363,76	-17,49%	-1,81%
Paraná	R\$/50Kg	150,30	125,50	124,84	-16,94%	-0,53%
São Paulo	R\$/50Kg	146,47	125,03	121,27	-17,20%	-3,01%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	158,12	137,87	139,32	-11,89%	1,05%
São Paulo	R\$/50Kg	268,40	229,15	215,17	-19,83%	-6,10%

Fonte: Conab / Cepea / Deral.

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O ano de 2023 foi marcado por sucessivas reduções de preços em todas as regiões, especialmente no Centro-Sul brasileiro.

O cenário foi causado pela oferta de raízes de mandioca que apresentou recuperação considerável durante o ano, com crescimento da produção. Este fator aliado a melhora da qualidade da matéria-prima, com aumento do teor de amido, favoreceu a oferta, que esteve em alta fazendo com que os preços estivessem em baixa durante a maior parte do ano.

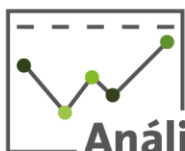
2024 iniciou dando continuidade à dinâmica de aumento da oferta de raízes, com redução de preços. Em abril este movimento perdeu força, o que se intensificou em maio, onde foi possível observar alta de preços bastante significativa.

Se por um lado em abril houve uma discreta recuperação dos preços em alguns

estados do Centro-Sul, agora os valores ultrapassaram os 24% no Mato Grosso do Sul, com média de aumento equivalente a 17,2% de um mês para o outro.

O movimento foi causado pela disponibilidade de raízes de mandioca, mais reduzida durante o mês, em virtude do clima que já vinha seco e se agravou consideravelmente durante maio, prejudicando a colheita.

No Pará os preços chegaram a apresentar variação anual acima de 100%, influenciada pelo efeito sazonal do inverno amazônico sob a colheita. À medida que este vem se encerrando os preços vem caindo, com variação anual praticamente zerada em maio.

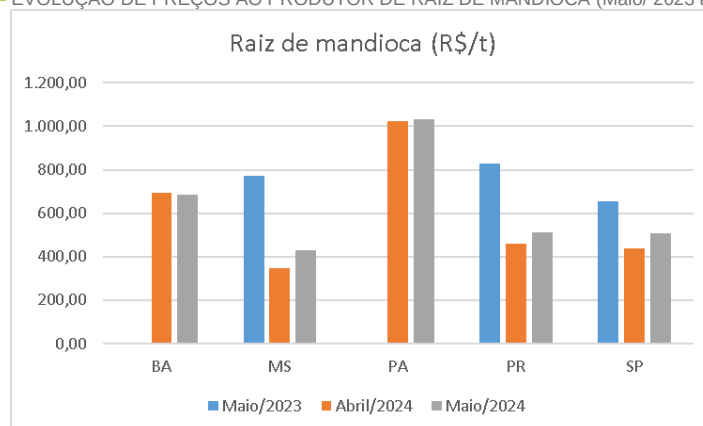


Análise MENSAL

Mandioca

MAIO DE 2024

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (Maio/ 2023 a Maio/ 2024)



Fonte/elaboração: Conab.

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Durante 2023 o esmagamento e a produção de fécula estiveram favorecidos pelo aumento da oferta de matéria-prima, com crescimento da produção em aproximadamente 30%, de acordo com o Cepea.

O ano de 2024 vem dando continuidade à dinâmica, com altos volumes de esmagamento, o que aliado ao bom rendimento levou a novo aumento da quantidade de fécula produzida.

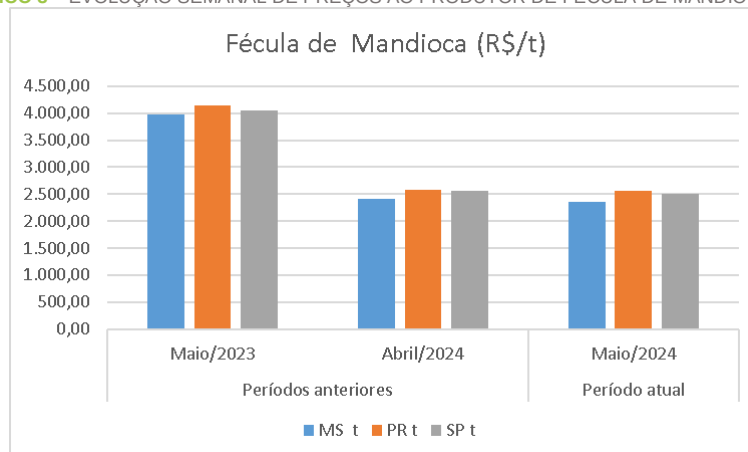
Entretanto, a evolução da oferta não vinha acompanhando a demanda pela fécula, assim diante da existência de estoque disponível e consumo em queda, os preços reduziram.

Assim como para as raízes, a partir de abril, este cenário se modificou. Devido a menor

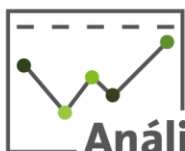
produção e a necessidade de reposição de estoques, o mercado esteve movimentado em maio.

Com o mercado sinalizando para menor volatilidade de preços, os negociadores voltaram a concretizar transações maiores, o que elevou a demanda pelo derivado e foi capaz de conter as quedas acentuadas ocorridas anteriormente.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea. Elaboração: CONAB.



Mandioca

MAIO DE 2024

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha, apesar de também apresentar redução nos preços, vem apresentando volatilidade bem menor, o que provavelmente decorre da demanda pelo produto, quase sempre presente com mercado movimentado a maior parte do tempo.

Em maior ele permaneceu movimentado, principalmente pela necessidade de reposição de estoques.

Apesar disso, os preços apresentaram novos recuos, já que mesmo diante da questão climática com a seca atrapalhando a colheita, esta não cessou totalmente.

O estado do Pará, após longo período de altas, apresentou redução drástica de preços em abril, o que provavelmente se deve ao término do período de maior precipitação na região, o que favorece a colheita.

No entanto como a variação acumulada era alta, em função das consecutivas elevações de meses anteriores, em maio foi a primeira vez que

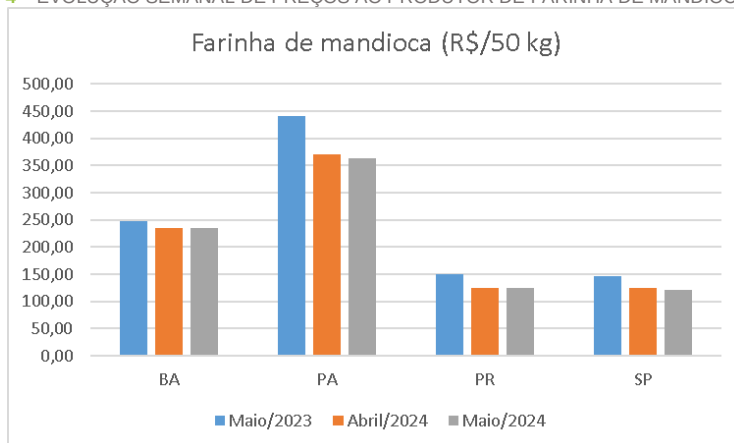
apresentou queda na variação mensal, ainda que relativamente pequena de apenas 1,81%.

Apesar disso, é nítido como o estado apresenta outra dinâmica de mercado em relação a farinha, como representado no gráfico abaixo pela diferença de magnitude dos preços locais.

Além do efeito sazonal acentuado por conta do período chuvoso, no Pará a farinha de mandioca possui importância particular. Apesar de ser o maior produtor brasileiro de raízes, a maior parte é direcionada a fabricação de farinha, já que o produto faz parte do hábito alimentar cotidiano dos paraenses, gerando poucos excedentes frente a forte demanda.

.
. .

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA. Deral (PR). Elaboração: CONAB.

2.4 BALANÇA COMERCIAL

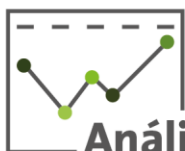
Dentre os produtos que compõem a cadeia produtiva da mandioca, no que diz respeito a mercado internacional, o de maior destaque é a fécula, já que a farinha é consumida internamente e a exportação de raízes ainda é incipiente.

Após dois anos consecutivos de recordes de exportação para o setor, o volume exportado em 2023 reduziu consideravelmente, cerca de 46% em relação a 2022.

O ano de 2024 iniciou com ganhos em janeiro, seguido de redução do volume exportado

em fevereiro. A partir de então a quantidade tem variado, sendo observada uma intensa redução no volume exportado em abril (40%), o que pode ter sido causado pela redução da demanda internacional pelo produto, apesar do elevado preço no mercado externo.

Já em maio observou-se o aumento das exportações, de cerca de 16%, cujo principal fator que parece haver contribuído foi a valorização do dólar frente ao real, o que somado ao aumento da produção no primeiro trimestre possibilitou o avanço. O preço pago pela fécula



Mandioca

MAIO DE 2024

no mercado internacional também se modificou, com queda superior a 18% de abril para maio.

Apesar das oscilações a balança comercial de fécula permanece com saldo

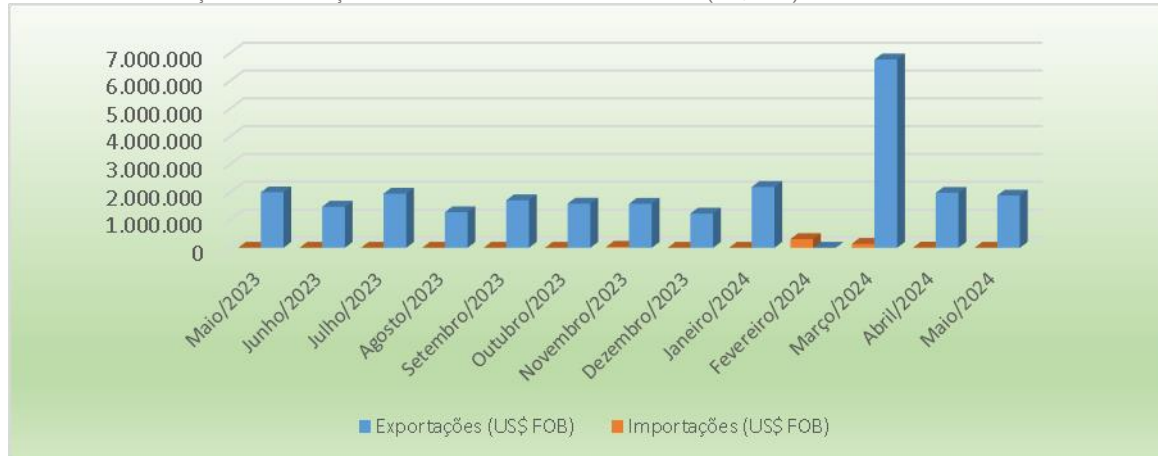
positivo, não tendo sido efetuadas importações em maio e com ganhos de 100% no volume exportado em relação ao mesmo período de 2023.

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Mai/2024	1.878.618	2.684.157	0	0	1.878.618	2.684.157
Abril/2024	1.976.388	2.303.329	31.939	5.500	1.944.449	2.297.829
Março/2024	6.768.192	8.555.258	511.279	996.250	6.256.913	7.559.008
Fevereiro/2024	0	1.950	158.127	329	-158.127	1.621
Janeiro/2024	2.186.603	2.634.409	337.643	627.600	1.848.960	2.006.809
Dezembro/2023	1.231.832	1.308.785	120.260	200.900	1.111.572	1.107.885
Novembro/2023	1.580.074	1.932.318	164.217	329.500	1.415.857	1.602.818
Outubro/2023	1.588.549	1.545.961	0	0	1.588.549	1.545.961
Setembro/2023	1.709.144	1.696.489	0	0	1.709.144	1.696.489
Agosto/2023	1.278.769	1.395.109	0	0	1.278.769	1.395.109
Julho/2023	1.946.011	1.782.791	8.263	1.125	1.937.748	1.781.666
Junho/2023	1.475.563	1.509.346	142.384	270.000	1.333.179	1.239.346
Mai/2023	1.993.028	1.851.331	311.822	536.500	1.681.206	1.314.831

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

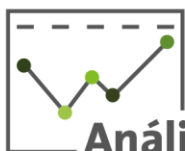


3. MERCADO INTERNACIONAL

As expectativas de crescimento das exportações de fécula em 2023, diante do aumento da produção brasileira de raízes, não se confirmaram e o volume exportado ficou 46% abaixo ao exportado no ano anterior.

A Tailândia é líder absoluta na exportação mundial de fécula, no entanto, assim como os demais países asiáticos, comercializa praticamente toda sua produção de mandioca e derivados para a China, que é o maior consumidor mundial.

Portanto, o comprometimento da produção dos países asiáticos deixa em aberto o atendimento a países da União Europeia, EUA e América Latina, onde o Brasil já vem ocupando espaço, e possui boas possibilidades de se destacar em virtude da proximidade territorial, que lhe confere vantagens logísticas.



Análise MENSAL

Mandioca

MAIO DE 2024

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Durante o ano de 2023, os preços da mandioca apresentaram quedas consecutivas. O ano de 2024 iniciou dando continuidade a esta dinâmica, que, no entanto, perdeu força a partir de abril, com avanços de preços para as raízes e farinha em alguns estados brasileiros.

Observa-se que o principal desafio para a cadeia produtiva da mandioca continua sendo disponibilidade de raízes, fator preponderante para a formação de preços, que culmina em uma grande volatilidade da produção, o que limita a indústria.

Com relação ao mercado internacional, os resultados vêm demonstrando a possibilidade de crescimento das exportações, com espaço para atendimento da demanda de países cujo mercado não está fidelizado, o que esbarra na estagnação da produção brasileira.